

**P 1603****Deficiência de vitamina D está associada à menor consumo de leite e peixes em pacientes com Diabetes melito tipo 2 hipertensos**

Andressa Siqueira da Silva; Luiza Ferreira Sperber; Juliano Soares Rabello Moreira; Maria Elisa Peinado Miller; Tatiana Pedroso de Paula; Luciana Verçoza Viana; Mirela Jobim de Azevedo - HCPA

**Introdução:** Fatores como obesidade e hipertensão arterial tem sido associados à hipovitaminose D. A vitamina D pode ter especial relevância em pacientes com diabetes melito tipo 2 (DM2) por serem a maioria obesos e hipertensos. O objetivo deste estudo foi avaliar fatores nutricionais possivelmente associados à hipovitaminose D em pacientes com DM2 hipertensos. **Métodos:** Neste estudo transversal, pacientes ambulatoriais com DM2 hipertensos e com deficiência de vitamina-D [25(OH)D plasmática <20ng/ml] foram avaliados por antropometria, composição corporal (bioimpedância), avaliação dietética (ingestão vitamina-D e cálcio), atividade física (pedômetro nºpassos-dia) e dados laboratoriais. Foram excluídos pacientes em uso de suplementos vitamínicos, creatinina sérica >2,0 mg/dl, má absorção gastrointestinal e IMC >40 kg/m<sup>2</sup>. Dados descritos como frequência percentual, média±DP e média±EP (dados de dieta). **Resultados:** Foram incluídos 77 pacientes com 64,3±9,1 anos, 45,3% homens, 81,4% brancos, IMC 30,3±4,1 kg/m<sup>2</sup>, duração DM de 12,0 (4-17,3) anos e pressão arterial de consultório 150,0±18,8/83,9±12,0 mmHg. A HbA1c foi 7,7±1,5% e 25(OH)D 22,5(5,2-45,1)ng/dl, sendo 46,8% deficientes. Os pacientes deficientes em vitamina-D comparados aos não deficientes consumiam menos leite (45,7% vs. 84,3%), mais do tipo desnatado (ml/dia; 94,1±19,9 vs. 10.8±7,5 ml/dia) do que integral (5,9±5,9 vs. 146,5±37,0), menos peixes (g/mês; 189,7±45,5 vs. 426,3±65,6) e mais vegetais (g/dia; 334,2±70,3 vs. 183,2±23,7) e menor atividade física (nºpassos/dia; 5424±2570 vs. 7581±3906). Quanto à composição corporal, não houve diferença no IMC, mas pacientes deficientes tinham mais gordura (37,7±6,5 vs. 34,8±6,6%) e menos massa muscular (38,3±12,3 vs. 49,6±15,0 kg) do que não deficientes (P<0,05 para todas análises). Em modelos de análise logística multivariada, ajustados para nº passos, a massa muscular (Modelo 1 OR=0,20; IC95% 0,07-0,60), mas não gordura corporal (Modelo 2 OR=1,07; IC95% 0,99-1,15) permaneceu associada à deficiência de vitamina D (variável dependente). **Conclusão:** Pacientes DM2 hipertensos com hipovitaminose D apresentam menor massa muscular e consomem menos leite e peixes do que pacientes não deficientes. **Unitermos:** Hipovitaminose D; Nutrição; Composição corporal